



Dia Nacional de Luta 1 de Out. **Melhores salários - Emprego sem precariedade - Contra esta revisão da legislação laboral**

FORTE ADESÃO DOS FERROVIÁRIOS À GREVE EM CURSO

Os trabalhadores ferroviários estão a ter uma forte participação na greve, integrada no Dia Nacional de Luta, convocado pela CGTP-IN, com adesões que em muitos locais de trabalho atingem os 100%.

Na EMEF, a nível nacional, a adesão é superior a 95%, estando a laborar praticamente só os trabalhadores com contratos a prazo e algumas chefias.

As bilheteiras da CP, um pouco por todo o lado, estão encerradas. Áreas das infra-estruturas da REFER praticamente paralisadas em todo o País. Muitas estações registaram adesões de 100%, onde destacamos, Viana do Castelo, Alhandra, Bobadela (todo o terminal de cargas está encerrado), Beja, Penalva, Praias do Sado, etc.

Circulação fluvial parada até cerca das 10h e as bilheteiras da SOFLUSA e o controlo de tráfego estarão paralisados durante todo o dia.

A circulação ferroviária esteve fortemente afectada no período da manhã, com supressão total dos comboios suburbanos do Porto, até cerca das 8h00m e uma forte perturbação, com supressões e atrasos em todo o País, com especial destaque na região de Lisboa, em que a própria FERTAGUS foi fortemente afectada.

GOVERNO MANDA POLÍCIA APOIAR ILEGALIDADES DA REFER E CP

Perante a forte adesão dos trabalhadores, a CP e a REFER optaram por uma forma ilegal de contornar os efeitos da greve, recorrendo à substituição de trabalhadores em greve.

Filiado na:



Trabalhadores de estação foram postos a substituir trabalhadores da revisão, por exemplo.

Mais ilegalidades não se cometeram devido à intervenção firme dos piquetes de



greve, que, de acordo com o estipulado na lei, procuraram assegurar as condições de segurança dos equipamentos e instalações.

Perante esta forte participação na greve e a firme intervenção dos piquetes de greve, o Governo mandou a polícia apoiar as ilegalidades das empresas.

Na estação de Penafiel o piquete de greve sofreu uma carga da GNR que, por esta forma, o impediu de exercer as suas funções.

No Centro de Comando Operacional, centro nevrálgico do comando de circulação da REFER na Zona Centro, perante uma forte adesão dos trabalhadores, (no turno da noite dos 32 trabalhadores que deviam estar a laborar, apenas entraram 4, a REFER procurou substituir os grevistas por técnicos de outras áreas da empresa, o que o piquete de greve, de acordo com o estipulado na lei, impediu.

Apesar do Sindicato ter apresentado uma queixa na PSP, esta só agiu a pedido da empresa, para afastar o piquete da sua função e forçar a entrada de uma pessoa estranha ao local de trabalho.

Neste local, ainda se regista uma adesão elevada, que está a gerar perturbações na circulação e não estão asseguradas as condições normais de segurança.

De registar também que, nos dias que antecederam a greve, a CP desenvolveu uma campanha de pressão, com ameaças de colocar em falta injustificada, os trabalhadores aderentes á greve, ilegalidade já condenada em tribunal, pelo que amanhã iremos, conjuntamente com a Comissão de Trabalhadores, ser recebidos na Provedoria da Justiça.

Lisboa, 1 de Outubro de 2008 – 11horas

Contacto: José Manuel Oliveira – 932 815 357